

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E A QUALIDADE INTERPESSOAL DO CUIDADO SOB A PERSPECTIVA DE MULHERES

Nicolle Teixeira de Matos¹, Alice Alves Tiburcio², Gildiana Ferreira de Carvalho³, Luana Alves de Melo⁴ Nataly Gomes Pereira⁵ Edilson Rodrigues de Lima⁶ Camila Almeida Neves de Oliveira⁷

Resumo: O Planejamento Reprodutivo (PR) caracteriza-se pela liberdade de escolha entre a concepção ou contracepção e é efetivo quando está aliado à centralização de desejos e objetivos sexuais e reprodutivos da mulher. Este, deve considerar a decisão da usuária, a partir do empoderamento com informações baseadas em evidência científicas. Entretanto, na atualidade as consultas de PR são voltadas apenas para a renovação de receitas do anticoncepcional, o que desconsidera a integralidade da mulher. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a qualidade interpessoal do cuidado em planejamento reprodutivo sob a ótica de mulheres em uso de método contraceptivo, mediante a aplicação da escala *Interpersonal Quality of Family Planning*. Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, de caráter quantitativo, a qual tem como público-alvo mulheres em idade reprodutiva, acima de 18 anos e em uso de métodos contraceptivos. A pesquisa foi realizada nas unidades básicas de saúde da zona urbana do município de Iguatu, assim como também compreendeu mulheres de outras localidades, através de *link* do *Google Forms*, o qual consta o Formulário sociodemográfico e reprodutivo e escala, disponibilizado via rede social. Os dados foram analisados através de porcentagens e gráficos gerados pela plataforma supracitada. Durante a coleta de dados de forma presencial, houveram dificuldades em captar as mulheres, pois não há um programa específico para PR na rotina de trabalho da Atenção Básica. Entretanto, após utilização de recurso remoto, obteve-se 77 mulheres. Outrossim, uma parte considerável de mulheres jovens foi excluída do estudo por não fazerem uso de método contraceptivo, ou por não ter passado por nenhuma consulta de PR e fazer automedicação dos anticoncepcionais. Durante a aplicação do formulário, percebeu-se erros com o uso dos contraceptivos orais combinados e desconhecimento quanto aos efeitos colaterais do injetável trimestral. Em

¹ Universidade Regional do Cariri, email: nicolle.teixeira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: alice.alvestiburcio@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: gildiana.carvalho@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: luana.alvesmelo@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: nataly.gomes@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: edilsonrodriguesdelima73@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: camila.oliveira@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



relação a escala, as mulheres relataram que os métodos são prescritos, mas não há uma conversa sobre suas opções de escolha e não são feitas orientações quanto ao uso dos preservativos. Os itens da escala que obtiveram menor pontuação foram referentes ao profissional ter informado sobre os riscos e benefícios do método escolhido e ao profissional ter desenvolvido em conjunto um plano de PR. Conclui-se que estudos como esse, que abordem o aconselhamento contraceptivo sob a ótica das mulheres precisam ser mais abordados, pela carência na literatura de pesquisas nesse campo e para implementação de um instrumento que vise a perspectiva feminina.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Aconselhamento. Anticoncepção. Qualidade da Assistência à Saúde. Cuidado Centrado na Pessoa.